

# AZEVEDO & TRAVASSOS S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado CNPJ/ME nº 61.351.532/0001-68 NIRE 35.300.052.463

# PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2022 ÀS 11h00

Em atendimento ao disposto nos artigos 9°, 10 e 12 da Instrução CVM n° 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 481"),

A administração da AZEVEDO & TRAVASSOS S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vicente Antonio de Oliveira, nº 1050, Vila Mirante, CEP 02.955-080, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.351.532/0001-68, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", sob o código nº 11975 ("Azevedo & Travassos" ou "Companhia"), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") e da Instrução CVM 481, vem, por meio deste instrumento, apresentar a V.Sas., a presente Proposta da Administração, relativa às matérias a serem submetidas à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("AGO") a ser realizada, em primeira convocação, no dia 02 de maio de 2022, às 11h00, na sede social da Companhia, conforme abaixo:

 (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021;

A Administração da Companhia propõe que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 1º de abril de 2022.

A Administração esclarece que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal, a Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e a Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes, relativos às Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP (Controladora e Consolidado) da Companhia, foram enviadas à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 1º de abril de 2022, e estão disponíveis para consulta na sede da Companhia e nas páginas na rede mundial de computadores da Companhia (<a href="https://ri.azevedotravassos.com.br">https://ri.azevedotravassos.com.br</a>) e da CVM (<a href="https://ri.azevedotravassos.com.br">https://ri.azevedotravassos.com.br</a>) e da CVM (<a href="https://www.gov.br/cvm">https://www.gov.br/cvm</a>), conforme Aviso aos Acionistas publicado no jornal "O Dia" nas edições dos dias 01, 02 e 03 de abril de 2022, atendendo ao disposto no artigo 133 da Lei das S.A.



Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 481, o <u>Anexo I</u> à presente Proposta da Administração contém os comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência da Companhia.

# (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social de 2021;

A Companhia apurou lucro líquido no exercício de 2021 no valor de R\$ 190.136 mil. Segundo o artigo 189 da Lei das S.A., antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto sobre a renda serão deduzidos do resultado do exercício. Desta forma, o prejuízo acumulado da Companhia foi deduzido do resultado líquido do exercício de 2021. No final do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, o prejuízo acumulado da Companhia era igual a R\$ 117.545 mil (já considerando a dedução do resultado líquido do exercício de 2021).

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 481, o <u>Anexo II</u> à presente Proposta da Administração contém a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, conforme o Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481.

# (iii) Fixar o número dos membros do Conselho de Administração e eleição destes membros;

De acordo com o artigo 9° do estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 3 (três) e no máximo, 6 (seis) membros, eleitos em Assembleia Geral, que também elegerá, entre estes, o Presidente. Nos termos do §1° do artigo 8° o referido estatuto, o mandato dos membros do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, estendendo-se até a investidura dos novos administradores, permitindo-se a reeleição. O acionista controlador da Companhia indica os candidatos a seguir à reeleição e eleição, conforme o caso, com mandato até Assembleia Geral Ordinária que deliberará a respeito das contas dos administradores e das demonstrações contábeis do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, podendo ser indicados outros candidatos até a data de realização da AGO ou mesmo quando da realização desta:

- 1) Sr. Gabriel Antônio Soares Freire Junior, para reeleição como presidente do Conselho de Administração;
- 2) Sr. Ricardo de Almeida Pimentel Mendes, para reeleição como membro efetivo do Conselho de Administração;
- 3) Sr. Guilherme Pimentel Mendes de Carvalho, para reeleição como membro efetivo do Conselho de Administração; e



4) Sr. Bernardo Negredo Mendonça de Araújo, para eleição como membro efetivo do Conselho de Administração.

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 481, o <u>Anexo III</u> à presente Proposta da Administração contém as informações previstas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência da Companhia com relação aos candidatos ora indicados.

(iv) Instalação do Conselho Fiscal, fixação do número dos membros do Conselho Fiscal e eleição destes membros;

De acordo com o artigo 26° do estatuto social da Companhia, o Conselho Fiscal, com as atribuições e poderes que a lei lhe confere, terá caráter não permanente, e será instalado mediante convocação dos acionistas na forma da lei, e comporse-á de, no mínimo, 3 (três) e no máximo, 5 (cinco) membros titulares, e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária subsequente à de sua eleição.

O acionista controlador da Companhia recomenda a instalação do Conselho Fiscal e indica os candidatos e seus respectivos suplentes a seguir à reeleição, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará a respeito das contas dos administradores e das demonstrações contábeis do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022, podendo ser indicados outros candidatos até a data de realização da AGO ou mesmo quando da realização desta:

- 1) Walter Ramos Filho, bem como seu respectivo suplente, Marcos Luiz Virginio da Cruz;
- 2) Luciano Neves Penteado Morais, bem como seu respectivo suplente, João Severino da Silva e
- 3) Guaracy Silvério De Sant' Ana, bem como seu respectivo suplente, Roberto Rodrigo Cereto.

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 481, o <u>Anexo IV</u> à presente Proposta da Administração contém as informações previstas nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência da Companhia com relação aos candidatos ora indicados.

(v) Fixar a remuneração dos administradores para o exercício social de 2022;



A Administração propõe que a remuneração global máxima aos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022 seja de até R\$ 13.200.000,00 (treze milhões e duzentos mil reais) ("Remuneração Global").

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 481, o <u>Anexo V</u> à presente Proposta da Administração contém as informações previstas no item 13 do Formulário de Referência da Companhia.

São Paulo, 1º de abril de 2022.

# AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Leonardo Martins Diretor de Relações com Investidores



### **ANEXOS**

Anexo I.	COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES (Item 10 do Formulário
	de Referência).

Anexo II. PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (Informações listadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481)

Anexo III. MEMBROS INDICADOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência).

Anexo IV. MEMBROS INDICADOS AO CONSELHO FISCAL (Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência).

Anexo V. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (Item 13 do Formulário de Referência).



#### <u>ANEXO I</u>

# COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES ITEM 10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

# 10.1. CONDIÇÕES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS

Os diretores devem comentar sobre:

# a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

O Patrimônio Líquido da ATSA, em 31 de dezembro de 2021, apresentou um valor positivo de **R\$ 106.971 mil**, contra valor negativo de R\$ 240.014 mil, em 31 de dezembro de 2020.

O resultado positivo no ano de 2021, foi decorrente do processo de turnaround iniciado em 2019, e que trouxe modificações profundas para a Companhia. Ao longo do ano foi implementada a mudança de estratégia comercial focando no mercado privado de clientes comerciais e nas aquisições que culminaram na compra da Heftos (conforme definido abaixo). A soma das atividades operacionais da Heftos atrelados ao bom desempenho das diretorias de Engenharia e Comercial, na busca por contratos privados e na prospecção de novas oportunidades privadas efetivaram o resultado positivo no patrimônio líquido da Companhia, revertendo-o em R\$ 346.985 mil.

A Companhia e suas subsidiárias possuem aproximadamente R\$ 90.000 mil em créditos fiscais referentes a prejuízos fiscais não reconhecidos. A Companhia, tendo uma projeção de utilização destes créditos, poderá reconhecer a totalidade deste montante, o que trará efeito positivo no seu patrimônio líquido.

O débito fiscal relativo ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS - I no valor de R\$ 46.204 mil em 31/12/2021 (R\$ 47.388 mil em 31/12/2020) é um dos passivos mais relevantes da Companhia. É importante ressaltar que durante o exercício de 2021, em meio à pandemia do Coronavírus, a Companhia logrou regularizar seus passivos Fiscal e Trabalhista, além de ter sido bem-sucedida na proposta de aumento privado de Capital Social em R\$ 153.269 mil, o que permitiu a capitalização do seu Caixa e a redução de dívidas junto a fornecedores bem como a aquisição da Heftos.

Em 31/12/21, a ATSA não tinha nenhum endividamento bancário.

A Diretoria tem certeza de que o plano de reestruturação que vem sendo implementado está surtindo efeitos positivos e resultando em um novo ciclo de



crescimento e fortalecimento, reposicionando a Azevedo & Travassos em um lugar de destaque no mercado nacional de Construção Pesada, Infraestrutura, Montagem Eletromecânica e Óleo e Gás.

# b. Estrutura de capital

A Companhia e suas Controladas costumam utilizar recursos de terceiros através de contratação de linhas de financiamentos bancários para efetuar adiantamentos de recebíveis oriundos de seus contratos de prestação de serviços, para atender à sua necessidade de capital de giro.

# c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Devido ao reestabelecimento contínuo da carteira de obras da Companhia, bem como obtenção de backlog relevante adquirido com a aquisição da Heftos em dezembro de 2021, acrescidos ao plano de reestruturação que vem sendo implementado e do suporte financeiro de sua acionista controladora, a Diretoria entenda que a Companhia terá condições para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos.

# d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Em 2021, as fontes de financiamento de Capital de Giro foram: descontos de recebíveis, parte do aumento de capital levantado junto a base de acionistas da Companhia.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14/12/2021, a Companhia finalizou, na referida data, a aquisição da Heftos.

# e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

As necessidades de capital de giro poderão ser atendidas por linhas de financiamento de curto prazo, adiantamento de recebíveis e créditos rotativos, garantidos pelos créditos decorrentes dos próprios contratos de prestação de serviços que vierem a ser celebrados.

Utilizar instrumentos de mercado, parcerias estratégicas e participando em concorrências com parceiros que reforcem sua competitividade na oferta de preços, otimização de recursos e diluição de riscos, garantindo sua continuidade neste segmento em que é reconhecida pelo seu acervo técnico, performance e diligência no cumprimento de seus contratos.



Adicionalmente, é esperado resultado positivo advindo do *backlog* da Companhia, o que ajudará a fortalecer o caixa para eventuais necessidades de capital de giro e de investimentos em ativos não circulantes.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Os principais débitos da Companhia referem-se a dívida para com o REFIS - I Federal e ao Plano Prévio de Liquidação de Execuções Trabalhistas (PPLE) e outros acordos trabalhistas registrados no Passivo da Companhia, em 31/12/21 nos montantes de R\$ 44.583 mil e R\$ 50.048 mil, respectivamente.

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

A Companhia não possui contratos de empréstimos e financiamentos relevantes.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

A Companhia não possui.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo estas restrições:

A ATSA não possui restrições em relação ao acima citado.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

Não ocorreu.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

A Receita Bruta da ATSA refere-se a serviços prestados à locação de imóvel.

Em 2021, a Receita Bruta da Companhia alcançou o valor de R\$ 134 mil (R\$ 178 mil em 31/12/20). O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta nos 5 últimos anos:



Receita Bruta ATSA – R\$ mil							
	Em 31 de dezembro						
2017	2017 2018 2019 2020 2021						
16.510	16.510 24.506 844 178 134						

Já a Receita Bruta Consolidada do Grupo, em 2021, foi de R\$ 76.863 mil, contra R\$ 27.876 mil em 2020.

O quadro adiante apresenta a evolução da Receita Bruta do Consolidado nos 5 últimos anos:

Receita Bruta Consolidada – R\$						
		mil				
	Em 31	de deze	embro			
2017	2017 2018 2019 2020 2021					
73.348	64.562	2.276	27.876	76.863		

Considerando o consolidado da Companhia, foi apresentado um lucro de R\$ 190.136 mil, ante um resultado também negativo de R\$ 36.869 mil ocorrido em 2020.

- Despesas Financeiras As despesas financeiras foram de R\$ 3.824mil em 31/12/21, contra R\$ 16.756 mil em 31/12/20.
- Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 21.824 mil (valor também negativo de R\$ 19.979 mil em 2020).
- Outras receitas/despesas operacionais Em 31/12/21 Apurados R\$ 232.455 mil de receitas, versus um valor de R\$ 5.940 mil de receitas em 2020
- Lucro Bruto Operacional Em 31/12/21 a Companhia apresentou, no Consolidado, um lucro bruto de R\$ 23.735 mil, ante um prejuízo bruto de R\$ 1.628 mil em 31/12/20.

Para 2021 espera-se um resultado ainda maior vis-à-vis a expectativa de faturamento crescente, com os novos contratos celebrados pela Companhia

### 10.2. RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Os diretores devem comentar:

a. resultados das operações do emissor, em especial:



i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

Ver item 10.1.I.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais:

A Companhia apresentou, no Consolidado, um lucro bruto de R\$ 23.735, ante um lucro bruto de R\$ 1.628 em 31/12/20.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Não ocorreu.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

No exercício social de 2021, os impactos acima indicados não foram relevantes.

#### 10.3. EFEITOS RELEVANTES NAS DF'S

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve no ano de 2021.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Conforme comunicado ao mercado em geral no Fato Relevante divulgado em 14 de dezembro de 2021, a Companhia finalizou, na referida data, a aquisição da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., na forma de UPI (unidade produtiva isolada) ("<u>Heftos</u>").

c. eventos ou operações não usuais:

Não houve no ano de 2021.

10.4. MUDANÇAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E RESSALVAS E ÊNFASES

Os diretores devem comentar:



a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças significativas.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos.

c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor:

Não há.

# 10.5. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

# <u>Contingências</u>

Baseado no Relatório dos Advogados, a Administração aumentou a provisão para contingências de R\$ 5.031 mil em 31/12/20 para R\$ 8.057 mil em 31/12/21 para a ATSA e diminuiu para o Consolidado de R\$ 30.312 mil em 31/12/20 para R\$ 8.057 mil em 31/12/21.

# 10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NA DFS'

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

A Companhia não possui ativos, passivos ou compromissos que não tenham sido apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não há arrendamentos mercantis operacionais.



ii. carteira de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os riscos são os inerentes a toda empresa de construção civil em relação às suas obras executadas.

iii. contratos de futura compra de produtos ou serviços

Não há.

iv. contratos de construção não terminada

Não há.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas Demonstrações Financeiras.

# 10.7. COMENTÁRIOS SOBRE ITENS EVIDENCIADOS

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

 como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Não aplicável.

b. natureza e o propósito da operação:

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não aplicável.

# 10.8. PLANO DE NEGÓCIOS



# 1. Áreas de Negócios

A Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA), as suas controladas, centralizam as suas atividades nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração/Completação de Poços
- Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás Onshore e Offshore
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, considerando um cenário otimista de retomada de crescimento da economia do País, após a crise provocada pela pandemia COVID-19, demandarão diversos serviços de infraestrutura que necessitarão de companhias com o acervo técnico, a expertise e a credibilidade de empresas como as do Grupo Azevedo & Travassos.

As áreas de negócios podem ser assim resumidas:

# Construção Pesada e Civil e Obras de Infraestrutura

A Azevedo & Travassos (ATSA, ATI-INFRA e Heftos) deverá participar em licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais.

Ao longo de 2021 a Azevedo & Travassos se estruturou para focar boa parte do seu crescimento nos planos de investimentos das empresas concessionárias de serviços públicos que terão uma demanda significativa por serviços no segmento de Construção Pesada. Os principais setores que absorverão estes investimentos são os de mobilidade urbana, estradas, ferrovias, portos, saneamento, aeroportos e óleo e gás.

No segmento de Construção Civil, com a retomada do crescimento da economia existe a expectativa, em alguns setores, de investimentos de empresas privados em ampliação/construção de novas unidades de produção.

# Montagem Eletromecânica

A Azevedo & Travassos participa intensamente no segmento de Óleo e Gás além de montagem de dutos em geral, tais como etanol dutos e minerodutos. Seus principais clientes são:

PETROBRAS, Concessionárias de Gás, Indústrias Química, Farmacêutica e



Petroquímica, Mineradoras e Transportadoras de Combustíveis.

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, pretende-se manter a sua atuação junto aos seus Clientes tradicionais, como: BAHIAGÁS, BR DISTRIBUIDORA, CEG/GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). Com a retomada do crescimento econômico estas concessionárias devem incrementar seus planos de investimentos.

# Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços

# - <u>Perfuração Direcional Horizontal</u>

A Azevedo & Travassos executa serviços de perfuração direcional horizontal com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de futuras contratações. Esta Área de Negócios tende a abrir oportunidades de serviços, inclusive na área marítima ("offshore").

# - Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completação com sondas em poços de petróleo estão suspensos desde 2012. O retorno às estas atividades poderá acontecer tão logo este segmento se mostre atrativo.

# Manutenção de Instalações de Produção de Óleo e Gás

Dando continuidade à atuação iniciada em 2016, a Companhia permanece no mercado de manutenção de instalações existentes de processamento de óleo e gás. Esta é uma área com potencial de expansão devido ao longo período em que a companhia Petrobras ficou sem investir neste setor.

A Heftos é uma empresa especializada em prestação de serviços para o setor petrolífero em unidades e plantas existentes, onshore e offshore, para execução de ampliações, reformas e manutenções de suas instalações (Projetos Brownfield). Por meio de sua base de apoio operacional localizada em Macaé-RJ, a Heftos possui atualmente contratos em andamento para adequação de refinaria e manutenção de plataformas de produção offshore.

A aquisição da Heftos complementa o portfólio de serviços da Azevedo Travassos no setor de óleo e gás e permitirá a troca de experiências de planejamento, métodos construtivos e gestão de negócios acompanhada de sinergia e ganhos de escala.

Essa aquisição resultará no um aumento da competitividade comercial e relevância no mercado de construção e manutenção de instalações industriais, óleo e gás e energia. Além disso, a aquisição representa um passo importante na área de descomissionamento de unidades de produção de campos maduros.



#### Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA possui cerca de 125 mil m² em terrenos, na cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Azevedo & Travassos o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, que vêm sendo realizados através de subsidiárias na forma de SPE – Sociedade de Propósito Específico, visando atender à demanda futura de imóveis residenciais para a população de média e baixa renda. A primeira fase desse projeto já se encontra em fase de aprovação junto a Prefeitura e deverá ser lançada ao longo de 2022.

A Diretoria Comercial da Companhia se reestruturou ao longo de 2021 e como consequência foi capaz de aumentar significativamente o *pipeline* de projetos sendo avaliados. A Diretoria Técnica em parceria com a Diretoria Comercial está trabalhando intensamente para apresentar propostas para concorrências que estão marcadas para os próximos meses e cujas obras deverão se iniciar ao longo de 2022.

Para o ano de 2022, a Companhia e suas Controladas já possuem contratados de aproximadamente R\$700 milhões em obras para serem executadas ao longo dos próximos exercícios.

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. investimentos, incluindo:
  - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Conforme comunicado ao mercado no Fato Relevante divulgado em 30 de setembro de 2021 e no Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de março de 2022, a Companhia assinou Memorando de Entendimentos com as acionistas da Engecampo Engenharia S.A. e EGC Comercial Elétrica e Hidráulica Ltda. ("Grupo Engecampo"), através da qual se dispõe a adquirir 100% (cem por cento) das ações do Grupo de Engecampo mediante finalização satisfatória das diligências jurídica, operacional e financeira, bem como negociações dos termos finais do contrato de compra e venda.

ii. fontes de financiamento dos investimentos



Parceiros financeiros e suporte dos acionistas controladores, bem como FINAME, CDC e Leasing, como principais fontes de financiamento para a aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

iii. desinvestimentos relevantes em andamentos e desinvestimentos previstos

Não há

 b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há.

- c. novos produtos e serviços, indicando:
  - i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não ocorreu.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisa para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Não ocorreu

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. montante totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Não ocorreu.

# 10.9. OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não há.



# <u>ANEXO II</u>

# PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

(Informações listadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481)

1. Informar o lucro líquido do exercício

R\$ 190.136 mil.

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.

Não há

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.

Não há

4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.

Não há

- 5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:
  - a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

Não aplicável

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não aplicável

 d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento



Não aplicável

- 6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores:
  - a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Não aplicável

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável

- 7. Fornecer uma tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:
  - a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Não há

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios

Não há

- 8. Havendo destinação de lucros à reserva legal
  - a. Identificar o montante destinado a reserva legal

Não há

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Não há

- 9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos:
  - a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Não há

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

Não há



c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não há

 d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não há

- 10. Em relação ao dividendo obrigatório
  - a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Não aplicável

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Não aplicável

c. Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável

- 11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia
  - a. Informar o montante da retenção

Não aplicável

 Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não aplicável

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável

- 12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências
  - a. Identificar o montante destinado à reserva



b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não aplicável

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não aplicável

d. Justificar a constituição da reserva

Não aplicável

- 13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar
  - a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar

Não aplicável

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva

Não aplicável

- 14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias
  - a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Não aplicável

b. Identificar o montante destinado à reserva c. Descrever como o montante foi calculado

Não aplicável

- 15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital
  - a. Identificar o montante da retenção

Não aplicável

b. Fornecer cópia do orçamento de capital

- 16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais
  - a. Informar o montante destinado a reserva



Não aplicável

# b. Explicar a natureza da destinação



# **ANEXO III**

# MEMBROS INDICADOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ITEM 12 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (Instrução CVM 480)

12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho de administração do emissor, indicar, em forma de tabela:

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### 1. Nome: RICARDO DE ALMEIDA PIMENTEL MENDES

Data Nascimento: 06.06.1958 Profissão: Engenheiro Agrônomo

CPF: 850.528.508-59

Cargo eletivo ocupado: Membro do Conselho de Administração

Data de eleição: 30.04.2014 Data da posse: 30.04.2014 Prazo do Mandato: 2 anos

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Diretor Presidente

Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 7

#### 2. Nome: GABRIEL ANTÔNIO SOARES FREIRE JUNIOR

Data Nascimento: 12.10.1973

Profissão: Advogado CPF: 157.551.228-90

Cargo eletivo ocupado: Presidente do Conselho de Administração

Data de eleição: 29.07.2020 Data da posse: 29.07.2020 Prazo do Mandato: 2 anos

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Não Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 1

#### 3. Nome: GUILHERME PIMENTEL MENDES DE CARVALHO

Data Nascimento: 03.10.1990



Profissão: Economista CPF: 404.099.398-54

Cargo eletivo ocupado: Membro do Conselho de Administração

Data de eleição: 29.07.2020 Data da posse: 29.07.2020 Prazo do Mandato: 2 anos

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Não Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 1

# 4. Nome: BERNARDO NEGREDO MENDONÇA DE ARAÚJO

Data Nascimento: 17/04/1990

Profissão: Administrador de empresas

CPF: 033.541.005-75

Cargo eletivo ocupado: N/A

Data de eleição: N/A Data da posse: N/A Prazo do Mandato: N/A

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Diretor de Relações com

Investidores

Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: N/A

Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho de administração fornecer:

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### 1. RICARDO DE ALMEIDA PIMENTEL MENDES

#### a) <u>Currículo</u>

Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Turma de 1980)

Especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas – CEAG (Turma de 1985)

Especialização pelo IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Turma de 1991)

Especialização em Engenharia de Saneamento Básico pela Faculdade de Saúde Pública da USP (turma 1999)

Diretor Presidente da Azevedo & Travassos S.A.



Membro do Conselho de Administração da Azevedo & Travassos S.A. Sócio cotista da BPM – Agropecuária Ltda. Diretor Executivo da Imobel S.A. Urbanizadora e Construtora.

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os</u> <u>últimos 5 anos:</u>
  - i. qualquer condenação criminal Não aplicável
  - ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

Não Aplicável

 iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer Não Aplicável

# 2. GABRIEL ANTÔNIO SOARES FREIRE JUNIOR

# a) <u>Currículo</u>

Advogado formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo/USP em 1996, sócio fundador do escritório Freire, Assis, Sakamoto e Violante Advogados, especializado em Direito Tributário e em Falências e Recuperações Judiciais, nos últimos anos atuou como *legal advisor* ou como *chief restructuring officer* em vários casos relevantes de reestruturação no Brasil, tais como INEPAR, IESA, ECOVIX, ENGEVIX, Camisaria Colombo, Grupo TerraForte, dentre outros.

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os</u> <u>últimos 5 anos:</u>
  - i. qualquer condenação criminal Não aplicável
  - ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

Não Aplicável

iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer



# 3. GUILHERME PIMENTEL MENDES DE CARVALHO

# a) <u>Currículo</u>

Economista formado pela New Mexico State University (EUA), com especialização em finanças, atuou na área de finanças corporativas e consultoria em empresa Big 4, onde atendeu diversos clientes multinacionais, bem como instituições financeiras nacionais. Nos últimos anos, atuou na área de fusões e aquisições, tendo liderado transações nos setores de TI, Infraestrutura e Saúde.

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante</u> <u>os últimos 5 anos:</u>
  - i. qualquer condenação criminal Não aplicável
  - ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas
     Não Aplicável
  - iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer Não Aplicável

# 4. BERNARDO NEGREDO MENDONÇA DE ARAÚJO

### a) Currículo

Administrador de Empresas formado pela Universidade Salvador, acumula experiência de mais de 10 anos no mercado financeiro, com atuação nos segmentos de Corporate & Private Banking.

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante</u> <u>os últimos 5 anos:</u>
  - iv. qualquer condenação criminal Não aplicável
  - v. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas Não Aplicável



vi. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer Não Aplicável

12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Gabriel Antônio Soares Freire Júnior – 100% Ricardo de Almeida Pimentel Mendes – 100% Guilherme Pimentel Mendes de Carvalho – 100%

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- administradores do emissor
   Não há
- b. administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor Ricardo de Almeida Pimentel Mendes, Membro do Conselho de Administração, e Bernardino de Almeida Pimentel Mendes, Diretor Executivo da Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda, subsidiária do emissor, são irmãos.
- c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor



Não há.

d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não há.

- 12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:
  - a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor
  - Gustavo Nunes da Silva Rocha, Diretor Presidente da Companhia, é Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., empresa controlada da Companhia;
  - Leonardo Martins, Diretor de Relações com Investidores da Companhia, é Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., empresa controlada da Companhia;
  - Ivan de Carvalho Júnior Diretor da Companhia é Diretor Superintendente de Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. e Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A. ambas as empresas controladas da Companhia.
  - b. controlador direto ou indireto do emissor
  - Gabriel Antônio Soares Freire Júnior é controlador da Rocket Empreendimentos e Participações S.A. e da Nêmesis Brasil Participações S.A., bem como é diretor da Nêmesis Brasil Participações S.A.
  - Guilherme Pimentel Mendes de Carvalho é diretor da Rocket Empreendimentos e Participações S.A.
  - Bernardo Negredo Mendonça de Araújo é diretor da Rocket Empreendimentos e Participações S.A. e diretor da Nêmesis Brasil Participações S.A.
  - caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não há.



### ANEXO IV

#### MEMBROS INDICADOS AO CONSELHO FISCAL

ITEM 12 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (Instrução CVM 480)

12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

# CONSELHO FISCAL - Membros Efetivos

1. Nome: Walter Ramos Filho

Data Nascimento: 04.06.55

Profissão: Contador CPF: 937.758.148-68

Cargo eletivo ocupado: Membro do Conselho Fiscal

Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Nenhum

Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 1

# 1.2 Suplente

Nome: Marcos Luiz Virginio da Cruz

Profissão: Contador CPF: 671.354.988-87

Cargo eletivo ocupado: Membro Suplente do Conselho Fiscal

Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Nenhum

# 2. Nome: Luciano Neves Penteado Morais

Data Nascimento: 25.07.60

Profissão: Advogado CPF: 076.179.188-44

Cargo eletivo ocupado: Membro do Conselho Fiscal



Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Nenhum

Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 1

# 2.1 Suplente

Nome: João Severino da Silva

Profissão: Contador CPF: 151.293.638-33

Cargo eletivo ocupado: Membro Suplente do Conselho Fiscal

Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Nenhum

# 3. Nome: Guaracy Silvério De Sant' Ana

Data Nascimento: 21.09.42 Profissão: Engenheiro CPF: 081.389.908-72

Cargo eletivo ocupado: Membro do Conselho Fiscal

Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano

Outros cargos ou funções exercidas no emissor: Diretor Executivo e de Relações

com Investidores de 02/1996 a 03/1998

Indicação se foi eleito pelo controlador ou não: Sim

Indicação se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado

pelo emissor para determinar a independência: Não

Número de mandatos consecutivos: 1

### 3.1. Suplente

Nome: Roberto Rodrigo Cereto Data de Nascimento: 17/08/1940

CPF: 044.517.248-72

Cargo eletivo ocupado: Membro Suplente do Conselho Fiscal

Data de eleição: 30.04.2021 Data da posse: 30.04.2021 Prazo do Mandato: 1 ano



Em relação a cada um dos membros do conselho fiscal fornecer:

#### 1. Walter Ramos Filho

# a) <u>Currículo</u>

Técnico em Contabilidade pela Escola do Comércio Álvares Penteado (Turma de 1976) – Bacharel em Ciências Contábeis pelas Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU (Turma de 1981) – Sócio da Organização Contábil Ramos, desde 1978.

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante</u> os últimos 5 anos:
- i. qualquer condenação criminal Não aplicável
- ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas
   Não Aplicável
- iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer

  Não Aplicável

#### 2. Luciano Neves Penteado Morais

# a) <u>Currículo</u>

Bacharel em Direito pela Universidade Mackenzie (1983); - Bacharel em Administração pela Universidade Mackenzie (1986) - Advogado inscrito na OAB/SP sob nº 76.828, atuou e como gestor jurídico e de negócios em empresas como Banco Itaú S.A., Duratex Florestal S.A., CIA Suzano de Papel e Celulose, Logos Engenharia S.A., Logos Incorporações e Construções Ltda., Arcadis Logo Energia S.A., Tradener Ltda e J Malucelli Seguradora S.A., muitas vezes responsável pela avaliação, viabilização, negociação, implantação e gestão de negócios e empreendimentos em geral, bem como de seus produtos derivados. Atualmente, como consultor, presta os mesmos serviços em análises, assessorias e consultorias jurídicas, financeiras, estratégicas e de negócios, com enfoque à área de gestão de riscos na implantação de projetos de infraestrutura ou de grande porte, para diversas empresas do setor produtivo nacional.

b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante</u> <u>os últimos 5 anos:</u>



i. qualquer condenação criminal

Não aplicável

ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

Não Aplicável

- iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer Não Aplicável
- 3. Guaracy Silvério De Sant' Ana
  - a) Currículo

Engenheiro Mecânico pela FEI- PUC/SP (Turma 1966) - MBA em Finanças pela PUC/RJ (1968/1969) - Pós Graduação pela Universidade de Londres (1979/1980) - Sócio da Disway Serviços Coorporativos, Responsável pela implantação dos Cartões AMEX como produto do financeiro do Banco American Express, (2002/2006), Diretor Executivo e de Relação com Investidores da Azevedo & Travassos S.A. (1996/1998), Diretor Estatuário do Banco Exprinter Losan (Exprinter Internacional Bank) e de outras 06 Companhias do Grupo Exprinter (1993/1995), Diretor Estatutário do Banco NorChem (atual JP Morgan) (1989/1993), Diretor de Controladoria do Citibank NA (1985/1989), Diretor Estatutário Argos Companhia de Seguros (Atual Chubb Cia de Seguros) (1981/1984), responsável pela liberação dos recursos para o Programa de Operações de Repasse para Instituições Financeiras (POC) do BNDES (1974/1974), Assistente de Diretor Grupo Halles (1973/1974), Controller da Sul América Companhia de Seguros (1972), Assistente de Diretor, Assistente de Controller da Companhia Paulista de Seguros (1969/1971).

- b) <u>descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</u>
- i. qualquer condenação criminal Não aplicável
- ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

Não Aplicável

iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspendido ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer



12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Guaracy Silvério de Sant' Ana – 100% Luciano Neves Penteado Moraes – 100% Walter Ramos Filho – 100%

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários.

12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

A Companhia não possui comitês estatutários e não estatutários.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a. administradores do emissor
 Não há

b. administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

Não há.

c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

Não há.

d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Não há.



- 12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:
  - a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor
  - Gustavo Nunes da Silva Rocha, Diretor Presidente da Companhia, é Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., empresa controlada da Companhia;
  - Leonardo Martins, Diretor de Relações com Investidores da Companhia, é Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A., empresa controlada da Companhia;
  - Ivan de Carvalho Júnior Diretor da Companhia é Diretor Superintendente de Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. e Diretor da Heftos Óleo e Gás Construções S.A. ambas as empresas controladas da Companhia;
  - b. controlador direto ou indireto do emissor

Não há

c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não há.



# ANEXO V REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

(Instrução CVM 480)

# 13. Remuneração dos administradores

- 13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:
  - a. Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O objetivo da política de remuneração é manter seus profissionais, para que possam contribuir para o desenvolvimento do negócio e pela busca de melhorias constantes. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano de outorga de opção de compra de ações (remuneração variável) aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2021 ("Plano de Opção de Compra de Ações").

### b. Composição da remuneração indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Até o encerramento do exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração dos administradores foi composta unicamente por remuneração mensal fixa. No exercício social encerrado em 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações. Em caso de outorga de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações, a remuneração dos administradores será composta por remuneração fixa e remuneração variável.

Para fins de informação e divulgação ao mercado, a administração da Companhia esclarece que os valores descritos nos itens a seguir tratam-se de montantes máximos à título de remuneração da administração (isto é, assumindo o total da remuneração possível ao ano de fiscal de 2022). Tal montante não será necessariamente distribuído aos referidos administradores.



# ii. com relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Ano	C. Adm %	Diretoria %	C. Fiscal %	Total %
2019	8,15	91,85	0,00	100,00
2020	6,51	93,49	0,00	100,00
2021	47,62	47,62	4,76	100,00

# iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os valores de reajuste da remuneração são definidos pelo Conselho de Administração, dentro do limite do valor determinado pela Assembleia Geral Ordinária e costumeiramente seguem a variação anual concedida pelo Dissídio/Convenção Coletiva da Categoria preponderante na Companhia.

# iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração composta de parcela fixa nos montantes atuais é justificada pela situação de mercado e capacidade de pagamento da companhia. A outorga de opções de compra de ação, por sua vez, alinha o interesse dos administradores aos da Companhia e seus acionistas, servindo como incentivo e base de retenção para seus participantes.

# v. existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há.

# c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

O conjunto de elementos da remuneração busca reconhecer os resultados obtidos pela Companhia e o desempenho individual de cada colaborador, sem desconsiderar a situação econômico-financeira da Companhia e sua expectativa de disponibilidade de caixa para pagamento.

# I – Remuneração Fixa

Para a determinação da remuneração fixa é considerado o valor do cargo, a experiência, formação e conhecimento, além da situação econômico-



financeira da Companhia e sua expectativa de disponibilidade de caixa para pagamento.

# II – Remuneração Variável

Até o exercício social encerrado em 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações. A administração não possui, neste momento, especificidades com relação a metas individuais ou globais que podem ou não ser atreladas pelo Conselho de Administração às opções de compra de ações correspondentes

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A Companhia espera alinhar o interesse dos administradores aos da Companhia e seus acionistas, servindo como incentivo e base de retenção para seus participantes.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A política de remuneração adotada pela Companhia está alinhada aos interesses de curto, médio e longo prazo da Companhia, dado que não desconsidera a situação econômico-financeira da Companhia e sua expectativa de disponibilidade de caixa para pagamento dos valores fixos, bem como a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia busca alinhar os interesses dos participantes aos da Companhia e seus acionistas.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

No momento não há.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há.

- h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:
  - i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam



A remuneração é aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há a utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

Os critérios de remuneração individual são definidos em reunião do Conselho de Administração, levando em consideração cargo, função e metas dos administradores

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor

Uma vez por exercício fiscal.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Exercício 2019	Conselho Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total Geral
Número de membros	4	3	0	7
Número de Membros Remunerados	4	3	0	7
Remuneração Fixa Anual				
*Honorários  *Benefícios Diretos e Indiretos  *Remuneração por participação em comitês  *Outros	47.904	540.000	0	587.904
Remuneração Variável *Bônus *participação nos resultados *remuneração por participação em *reuniões *comissões *outros	-	-	-	
Benefícios pós-emprego	-	-		
Benefícios Motivados pela cessação do exercício do cargo	-			
Remuneração Baseada em Ações	-	=	-	



Total	47.904	540.000	0	587.904

Exercício 2020	Conselho Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total Geral
Número de membros	3	3		6
Número de Membros Remunerados	3	3		6
Remuneração Fixa Anual				
*Honorários  *Benefícios Diretos e Indiretos  *Remuneração por participação em comitês *Outros	37.620	540.000	O	577.620
Remuneração Variável *Bônus *participação nos resultados *remuneração por participação em *reuniões *comissões *outros	-	-	-	
Benefícios pós- emprego	-	-		
Benefícios Motivados pela cessação do exercício do cargo	-			
Remuneração Baseada em Ações	-	=	-	E77 C20
Total	37.620	540.000	0	577.620

Exercício 2021	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total Geral
Número de membros	3	3	0	7
Número de Membros Remunerados	3	3	0	7
Remuneração Fixa Anual				·
*Honorários *Benefícios Diretos e Indiretos *Remuneração por participação em comitês	180.000	180.000	54.000	414.000



*Outros				
Remuneração Variável	-	-	-	
*Bônus				
*participação nos				
resultados				
*remuneração por				
participação em *reuniões				
*comissões				
*outros				
Benefícios pós-emprego	-	-		
Benefícios Motivados pela	=			
cessação do exercício do				
cargo				
Remuneração Baseada	-	=	-	
em Ações				
Total	180.000	180.000	54.000	414.000

Exercício 2022 Estimativa	Conselho Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total Geral
Número de membros	4	6	5	17
Número de Membros Remunerados	4	6	5	17
Remuneração Fixa Anual	3.300.000	3.300.000	275.000	6.875.000
*Honorários  *Benefícios Diretos e Indiretos  *Remuneração por participação em comitês  *Outros				
Remuneração Variável *Bônus *participação nos resultados *remuneração por participação em *reuniões *comissões *outros	-	-	-	-
Benefícios pós-emprego	-	ı	-	-
Benefícios Motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-	-
Remuneração Baseada em Ações	3.162.500	3.162.500	-	6.325.000
Total	6.362.500	6.362.500	275.000	13.200.000

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo



Até o exercício social encerrado em 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

O Plano de Opção de Compra de Ações tem como objetivo incentivar os outorgados a comprometerem-se efetivamente com a criação de valor e exercerem suas funções de maneira a integrarem-se aos interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos planos de crescimento da Companhia.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever.

Até o exercício social encerrado em 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

O Plano de Opção de Compra de Ações tem como objetivo incentivar os outorgados a comprometerem-se efetivamente com a criação de valor e exercerem suas funções de maneira a integrarem-se aos interesses dos acionistas, aos objetivos sociais e aos planos de crescimento da Companhia.

A outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia alinha os interesses de longo prazo, vez que faz com que sejam compartilhados o risco e o resultado da Companhia.

13.5. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do Conselho de administração e da Diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo.

Até o exercício social encerrado em 2021 não houve outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

Considerando que não há, neste momento, outorga de opção de compra de ações no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações a qualquer dos beneficiários, a administração esclarece no presente momento não possui estimativa de despesas para o ano-exercício de 2022.

13.6. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo



13.7. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

Não aplicável.

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando no mínimo:

Não aplicável.

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do Conselho de administração, da Diretoria estatutária ou do Conselho Fiscal, agrupados por órgão

Órgão	Características do título	Quantidade de ações pós grupamento	Mesma Espécie classe %	Total %
Conselho de	Preferencial	2.363.438	6,51%	4,34%
Administração	Ordinária	9.014.733	49,67%	16,56%
Diretoria	Preferencial	55.750	0,26%	0,17%
Diretoria	Ordinária	93.877	0,31%	0,10%
Conselho Fiscal	Preferencial	512	0,00%	0,00%
COLISCILIO FISCAL	Ordinária	512	0,00%	0,00%

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela.

A Companhia não oferece Planos de Previdência.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao Conselho de Administração, à Diretoria estatutária e ao Conselho Fiscal, em R\$:

Exercício 2019		Conselho Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Número membros	de	5	3	0
Número membros remunerados	de	5	3	0



Valor da maior remuneração individual	12.540	180.000	0
Valor da menor remuneração individual	12.540	180.000	0
Valor médio da remuneração individual	12.540	180.000	0

Exercício 2020	Exercício 2020 Conselho Dire		Conselho Fiscal
Número de membros	3	3	0
Número de membros remunerados	3	3	0
Valor da maior remuneração individual	12.540	180.000	0
Valor da menor remuneração individual	12.540	180.000	0
Valor médio da remuneração individual	12.540	180.000	0

Exercício 2021	Conselho Administração	Diretoria	Conselho Fiscal
Número de membros	3	3	3
Número de membros remunerados	3	3	3
Valor da maior remuneração individual	180.000	180.000	18.000
Valor da menor remuneração individual	180.000	180.000	18.000
Valor médio da remuneração individual	180.000	180.000	18.000

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.



A Companhia não oferece tais arranjos contratuais.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

		2019	2020	2021
Conselho	de	25,0%	66,7%	66,7%
Administração				
Diretoria		100,0%	0,0%	0,0%
Conselho Fiscal		-	-	-

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não houve este tipo de remuneração.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tal valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Remuneração anual - Maior valor individual em R\$ 1.000

Ano	C. Adm	Diretoria	C. Fiscal
2019	12,5	180	0
2020	12,5	180	0
2021	180	180	18

# 13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante

A Companhia esclarece que o quadro da remuneração dos administradores indicado no item 13.2 acima como "Exercício 2022 – Estimativa" considera o número máximo de 6 (seis) membros no Conselho de Administração, tendo em vista a possibilidade de indicação de membros adicionais para composição do Conselho de Administração na data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, bem como o número máximo de membros da diretoria e Conselho Fiscal.